



**SINDIPOLO  
CNQ-CUT**

# EmDia

**Nº 1724**  
10 a 16/08/2015

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## CAMPANHA SALARIAL: ENTREGUE A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

No dia 5/8 entregamos, ao Sindiquim, a pauta de reivindicações dos trabalhadores da Oxiteno, Lanxess KEL, Innova e Braskem, para negociação coletiva deste ano.

No encontro destacamos alguns pontos fundamentais para negociação, entre eles, **reajuste salarial de 15% sem escalonamento; salário educação de R\$ 4.500,00 para os trabalhadores de todas as empresas; pagamento das HE e multas em casos de não pagamento; combate efetivo ao assédio moral**, e outros.

Também chamamos atenção para a questão do **Acordo com vigência de um ano e DB em 1º de setembro**, quando são tratadas as principais negociações do segundo semestre em nível nacional, como metalúrgicos do ABC, petroleiros,



**SOMOS TODOS TRABALHADORES! Unidos somos FORTES!**

ros, bancários e a maior parte do setor petroquímico.

A expectativa é de que nos próximos dias iniciem efetivamente as reuniões de negociação para apresentação e defesa da pauta.

O setor petroquímico, diferente de outros setores, é um dos que está menos afetado pela instabilidade econômica. Mas, mesmo assim, principalmente porque neste ano tratamos todo o Acordo Coletivo, será necessário o forte engajamento da categoria para garantir o que buscamos.

## LUCRO DA BRASKEM CRESCE 748% E CHEGA A R\$ 1,055 BILHÃO

O lucro da Braskem no segundo trimestre de 2015 foi de R\$ 1,055 bilhão, ou 748% acima do lucro líquido de R\$ 124 milhões do mesmo período do ano passado. O resultado, segundo a empresa é por fatores como oscilação do dólar e melhores margens na indústria petroquímica.

O **LUCRO LÍQUIDO** de R\$ 1,055 bilhão foi acima das projeções dos analistas do setor que projetaram uma variação da ordem dos 180%. As estimativas dos analistas variaram entre R\$ 130 milhões e R\$ 825 milhões. No acumulado do primeiro semestre, a Braskem registrou lucro de R\$ 1,259 bilhão, aumento de 142% em relação ao período de janeiro a junho de 2014.

O **EBITDA** ficou em R\$ 2,614 bi, com crescimento de 131% sobre igual período de 2014. No acumulado do semestre, o EBITDA atingiu R\$ 4,094 bilhões, alta de 48% em relação ao mesmo período do ano passado. Neste caso, os analistas do setor também estimavam um EBITDA de R\$ 1,803 bilhão, mas a petroquímica informou um resultado 45% maior (R\$ 2,610 bi).

A **RECEITA LÍQUIDA** ficou em 11,592 bilhões, aumento de 7% sobre o segundo trimestre do ano passado. No semestre, a receita totalizou R\$ 25,159 bilhões.



## LANXESS UNIFICA UNIDADES DE ELASTÔMEROS

Em comunicado no último dia 06 de agosto a empresa informou a criação de uma nova entidade legal que integrará as atividades empresariais e operacionais das unidades "Tire & Specialty Rubbers (TSR) e High Performance Elastomers (HPE)". No Polo de Triunfo, segundo empresa, as duas unidades existentes vão fazer parte deste conglomerado que somará 20 plantas produtivas pelo mundo envolvendo no total cerca de 3.700 trabalhadores. Apesar de afirmar que não haverá alteração na estrutura de gestão das unidades TSR e HPE, ela diz que vai iniciar algumas negociações com os sindicatos.

A empresa também anunciou o balanço do segundo trimestre onde alcançou resultado de 270 milhões de euros, **superior em mais de 30 milhões de euros do resultado do segundo trimestre de 2014.**

### PAUTA DE REIVINDICAÇÕES JÁ FOI ENTREGUE

Na semana passada a pauta de reivindicações da LANXESS TSR foi entregue ao SINDIQUIM ao mesmo tempo em que era entregue a pauta das empresas com data base outubro (onde se inclui a HPE). Em termos de índice de reajuste não há diferenças na pauta e considerando mais esta integração da TSR (antiga Petroflex) com a HPE (antiga DSM) faz menos sentido ainda se ter acordo em separado.

### REUNIÃO COM A LANXESS

**Representantes dos trabalhadores da Alemanha estarão presentes**

Encontro em São Paulo nos dias 26 e 27 reunirá sindicatos de todo o Brasil e contará com a **presença de um dirigente sindical do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Mineração, Químicos e em Energia da Alemanha – IGBCE, além de um trabalhador da LANXESS da Alemanha.** Está prevista uma reunião com a LANXESS para o dia 27 de agosto.

## Plano Petros Copesul/Braskem

Nos dias 4 e 6/8, terça e quinta-feira da semana passada, no Sindipolo, ocorreu o encontro dos Participantes do Plano Petros Copesul com o Jurídico e Perito do Sindipolo para a entrega e esclarecimentos sobre as análises das Memórias de Cálculo dos FIR (Fundo Individual de Retirada). As análises apontam para um prejuízo no FIR de cada Participante em percentuais maiores que 60%, tendo como referência os valores do FIR de julho de 2010. Esta gravíssima perda não pode ser absorvida pelos trabalhadores que, cumpriram com suas obrigações contratuais junto a Petros. A patrocinadora Braskem, a qual deu início, por pura ganância financeira, a toda este imbróglio deverá dar conta de, no mínimo, cobrir todo este prejuízo.

Os Participantes que não puderam comparecer nos dois dias citados acima para retirar seus pareceres do FIR, poderão fazê-lo na semana que vem, quando o Jurídico e Perito novamente estarão fazendo um plantão de oito horas no Sindipolo. Estaremos definindo ao longo da semana, o dia e horário de atendimento.

Para aqueles que tiveram problemas nos documentos para a análise do Perito, pedimos para encaminhar cópias dos documentos faltantes ou com inconformidade na Secretaria do Sindipolo ou pelo email [lucrbravo@terra.com.br](mailto:lucrbravo@terra.com.br). Na medida do possível estaremos fazendo contato com os que tiveram estes tipos de problemas.

### LIMINAR

O Sindipolo, através de sua assessoria jurídica, está buscando junto ao TRF/RS, retomar a Liminar obtida no dia 16/7 na 2ªVF/POA pois a Braskem, com argumentos inverídicos/duvidosos conseguiu cassar a liminar (03/8). Assim que tivermos o posicionamento do Tribunal sobre o nosso Recurso, estaremos divulgando

a todos os Participantes do Plano Copesul.

### TERMO DE TRANSFERÊNCIA

Todos os Participantes que estão com seus Termos de Transferências em mãos, pedimos para que permaneçam com estes documentos até uma decisão do nosso Recurso, pois além do pedido da manutenção da Liminar, estamos pedindo a ampliação da mesma para os Termos de Transferência, mesmo aqueles que já entregaram nos bancos mas efetivamente ainda não foi depositado o FIR pela Petros. Para aqueles que já receberam o FIR, seja pelo saque, seja para Anapar-Prev, ou ainda pela portabilidade para planos de PGBL, aguardem definições em andamento pois, elas sendo favoráveis, terão reflexos a todos Participantes. Medidas abruptas no afã de suprimir a forte perda provocada pela Braskem neste momento podem ser precipitadas.

Está sendo elaborada pela assessoria jurídica uma Notificação de Ressalva para ser anexada ao Termo de Transferência (caso realmente tenhamos que enviá-la à Petros). Para os que já enviaram o Termo, pedimos que enviem para Petros por correspondência AR a Ressalva com uma cópia do Termo de Transferência, ambos com firma reconhecida.

### CONTATOS ATUALIZADOS

Reiteramos a todos os Participantes do Plano Petros Copesul, independente do estágio da Retirada do FIR que se encontra cada um, que se mantenham informados e com seus contatos atualizados na Secretaria do Sindipolo (nome completo, endereço, email, telefones). A nossa desinformação facilita que a Braskem conclua a retirada e consolide um enorme prejuízo aos Participantes.

## NOVOS DIRIGENTES TOMARAM POSSE EM ASSEMBLEIA

O SINDIPOLO realizou, dia 5 de agosto, assembleia para escolher os nomes para preencher os cargos vagos na direção da entidade. Foram escolhidos **VILMAR BORTOLINI**, da Braskem/UNIB e **SARAÍ MARIA PARODI DE AZAMBUJA SUSIN**, da Braskem/UNPOL. Na mesma assembleia foi dada posse aos novos dirigentes, que agora se somam à atual diretoria que tem mandato até julho/2017.

Foi importante a complementação das duas vagas que haviam na direção do Sindicato e mais importante ainda porque uma das vagas foi preenchida por uma trabalhadora.



## 14º CONGRESSO ESTADUAL DA CUT/RS



O 14º Congresso Estadual da CUT (CECUT) será realizado nos dias 21 e 22 de agosto, no salão da Igreja Pompéia, em Porto Alegre/RS.

Na ocasião, centenas de delegados representando entidades de todo o estado discutirão as políticas da central para o próximo triênio. Debates sobre conjuntura, Reforma Política, paridade, unidade da classe trabalhadora e fortalecimento da CUT marcarão o Congresso. O SINDIPOLO participa com três delegados no encontro.

Na programação estão temas como: Apresentação do Balanço de Gestão e Debates; Prestação de contas; Painel sobre Conjuntura Nacional: "O Brasil para os trabalhadores e trabalhadoras"; Painel sobre Conjuntura Estadual: "Impactos do ajuste fiscal do governo Sartori para o serviço

público e o serviço privado" e Debate e construção de estratégias; Plano de Lutas; Eleição e posse da nova direção; e encerramento.

### CONGRESSO NACIONAL

O Congresso Estadual antecipa o 12º Congresso Nacional da CUT (CONCUT), que acontece de 13 a 16 de outubro, em São Paulo.

Lembramos que estes congressos acontecem num momento importante para os trabalhadores, onde há necessidade de unidade e intensa luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora, de defesa da democracia e da Petrobrás e de outras bandeiras históricas dos trabalhadores, no sentido de evitar o retrocesso que vem sendo tentado pela direita com o apoio dos setores conservadores da sociedade e da mídia.

## DIEESE SINALIZA REAJUSTES SALARIAIS COM AUMENTO REAL



Não tivemos nenhum início de campanha salarial sem a histórica afirmação por parte das empresas de que a situação está muito difícil. De forma que a “eterna” crise de que se nutre o sistema capitalista segue sendo anunciada, e ao que parece hoje catalisada pelos meios de comunicação, levando a adesão pelo “feito manada”.

O DIEESE, que tem publicado estudos sobre reajustes e ganho real de diversas categorias, publicará no final de agosto, o balanço das negociações do primeiro semestre

além de uma análise conjuntural. A partir daí poderemos ter uma visão completa do semestre e as tendências para o ano. Os resultados no segundo semestre já publicados de algumas empresas do Polo são positivos, diferentemente de alguns setores que de forma bem particular vem sendo afetados por menor demanda no consumo.

Entre diversas categorias monitoradas pelo DIEESE no RS nenhuma teve reajuste inferior ao INPC e 71% das categorias fecharam acordos com reajustes com ganhos de até 2,5% acima do INPC. Lembrando que estes dados são parciais até maio no RS. No Brasil o ganho médio está em 0,57% acima do INPC, também com dados até maio.

## AÇÃO POLIOLEFINAS: LIBERAÇÃO DO FGTS



A liberação do FGTS referente a ação da Poliolefinas, tanto para o pessoal que não está mais na empresa quanto os que continuam, ainda não saiu porque o processo não está disponível na Justiça de Triunfo. Assim não há como sair o despacho do Juiz sem o mesmo.

Lembramos que atualmente a grande maioria dos trabalhadores contemplados está fora da empresa por aposentadoria ou demissão. Isso gera uma dificuldade, pois deve ser comprovado à Justiça que estas pessoas não estão mais na empresa (hoje PE4). **Por isso, solicitamos que quem está nesta condição, ou seja, a grande maioria dos contemplados pelo processo, deve apresentar a Carta de Concessão de Aposentadoria ou o Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho para demonstrar que não houve demissão por justa causa.**

O processo está tramitando fora de Triunfo e por esse motivo não é possível juntar ao mesmo os documentos para liberar o FGTS. Nossa expectativa é que em cerca de 45 dias o processo retorne à Justiça de Triunfo, quando poderemos dar sequência com vistas a liberação do Fundo de Garantia. Quando isso ocorrer, estaremos informando.

Qualquer dúvida é só entrar em contato diretamente com o **Escritório DIREITO SOCIAL (av. Borges de Medeiros, 612, 2º andar, Centro, POA, fone 51 3215.9000),** ou com o Sindicato.

## OUTRAS CATEGORIAS EM NEGOCIAÇÃO NO SEGUNDO SEMESTRE

➤ **TRABALHADORES DOS CORREIOS** - Já deram início às negociações com a empresa. Buscam 19% de reajuste salarial (9% da inflação + 10% de aumento real) e outros itens como mais segurança, entrega pela manhã, aumento do vale-refeição de R\$ 30,13 para R\$ 40, elevação do valor da cesta básica dos atuais R\$ 188,58 para R\$ 387, luta contra a privatização dos Correios, entre outros.

➤ **BANCÁRIOS** - Buscam 16% de reajuste nos salários (sendo 5,7% de aumento real), PLR no valor de três salários mais R\$ 7.196,84 de parcela fixa adicional, 14º salário e fim das demissões, entre outros itens. A pauta está sendo entregue ao sindicato patronal nesta semana.

➤ **METALÚRGICOS DE CANOAS E NOVA SANTA RITA**- Deram início a campanha salarial em abril e ainda estão em processo de negociação. Pedem a reposição da inflação (8,34%, segundo o INPC/IBGE), aumento real, adoção pelas empresas da alimentação agroecológica, elevação dos tetos do quinquênio e do abono aposentadoria, benefícios como o auxílio creche, entre outros. As empresas ofereceram a inflação e ainda parcelada (5% retroativos à data-base/maio) e o restante para completar os 8,34%, em dezembro. Os trabalhadores rejeitaram, deliberaram por estado de greve e tem feito mobilizações nas empresas. O SINDIPOLO apoia e tem participado de algumas assembleia com os metalúrgicos.



Ato na AGCO, em Canoas, teve apoio do SINDIPOLO

## AÇÃO DA URP DE 1988 DA PPH: Quem ainda não recebeu

Esta ação coletiva buscava a correção salarial nas diferenças pela URP de maio de 1988. O processo contemplou todos os sindicalizados da então PPH em maio de 1988, um total de 178 trabalhadores. **Na época, antes da Constituição Federal de 88, nas ações coletivas, era admitido que o sindicato representasse somente os sócios da entidade.**

Os valores foram pagos aos participantes da ação no final de julho de 2013. Dos 178 participantes da ação, apenas 19 continuavam na Braskem em julho de 2013.

A partir de julho de 2013 o pagamento passou a ser feito no Escritório Direito Social (av. Borges de Medeiros, 612, 2º andar, Centro, POA), fone (51) 3215.9000, no horário das 8h30 às 18h. Reiteramos que a ação abrange somente os sindicalizados da então PPH em maio de 1988, que são 178 trabalhadores

A decisão da Ação do Sindicato da URP/88, em favor dos trabalhadores da então PPH, hoje Braskem/PP1 foi uma grande vitória, mesmo após 25 anos do ajuizamento.

Hoje só um pequeno número dos trabalhadores contemplados pela Ação ainda não recebeu. **A lista com os nomes de quem não recebeu está no SINDIPOLO e também no Escritório Direito Social (av. Borges de Medeiros, 612, 2º andar, Centro, POA), fone (51) 3215.9000.**

# DIA 20 DE AGOSTO VAMOS TOMAR AS RUAS POR DIREITOS, LIBERDADE E DEMOCRACIA!

As centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais estão convocando os trabalhadores e toda a população para, no próximo dia 20 de agosto, irem às ruas em defesa dos direitos sociais, da liberdade e da democracia, contra a ofensiva da direita e por saídas populares para a crise. Os principais eixos da manifestação são:



→ **CONTRA O AJUSTE FISCAL:** que os ricos paguem pela crise. Não vamos aceitar que o povo pague a conta pela crise nem aceitar os ataques a direitos trabalhistas, corte de investimentos sociais e aumento dos juros.

→ **FORA CUNHA!** Vamos dizer não às

pautas conservadoras e ao ataque a direitos! Eduardo Cunha representa o retrocesso e um ataque à democracia. Transformou a Câmara dos deputados numa Casa da Intolerância e da retirada de direitos, com uma pauta conservadora e antipopular. Impõe a terceirização, re-

dução da maioria penal, manutenção do financiamento empresarial de campanha, entrega do pré-sal às empresas estrangeiras, entre outras.

→ **SAÍDA PELA ESQUERDA:** É preciso enfrentar a estrutura de desigualdades da sociedade brasileira com uma plataforma popular. A saída será pela mobilização nas ruas, defendendo o aprofundamento da democracia e as Reformas necessárias para o Brasil: **Reforma Tributária, Urbana, Agrária, Educacional, Democratização das comunicações e Reforma democrática do sistema político** para acabar com a corrupção e ampliar a participação popular.

## LUTA EM DEFESA DA PETROBRÁS



Os petroleiros realizaram, semana passada, novas mobilizações em Brasília em defesa da Petrobrás. Na terça, dia 4, os parlamentares foram recepcionados pelos trabalhadores no aeroporto de Brasília. Com faixas, cartazes e palavras de ordem como “ô senador, não entrega não. Quero o pré-sal pra saúde e educação” e “não, não à privatização”, os trabalhadores pediram aos deputados e senadores que barrem o Projeto de Lei 131, de autoria do senador José Serra (PSDB/SP), que retira da Petrobrás a condição de operadora única do pré-sal.

### “VAGABUNDOS”

Durante a atividade, alguns parlamentares buscaram saídas alternativas e o senador Aloysio Nunes

(PSDB/SP), declaradamente favorável a proposta de Serra, reagiu às palavras de ordem dos petroleiros com xingamentos e chamou os petroleiros de “vagabundos”.

### GREVE NACIONAL

Durante a reunião do Conselho da FUP, em Brasília, os petroleiros construíram um calendário de lutas que não descarta a deflagração de uma greve nacional em defesa da Petrobrás e do pré-sal.

A categoria, que também está em campanha salarial, definiu este ano uma pauta política que inclui: manutenção de todos os direitos dos trabalhadores; recomposição do efetivo; nova política de saúde, meio ambiente e segurança; conclusão dos projetos já iniciados (Abreu e Lima, Comperj, Fafen e plataformas); manutenção dos investimentos na indústria nacional; e manifestação pública da Petrobrás de plena condição e interesse em permanecer como operadora única do pré-sal, entre outras questões.

## SINDIPOLO EXPRESSA SOLIDARIEDADE AOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RS PELO DESGOVERNO SARTORI

Estamos vivendo no RS um momento muito grave. O atual governo tem enviado à Assembleia Legislativa pacotes com medidas que retiram direitos, arrocham os salários do funcionalismo, privatiza empresas públicas e promovem o desmonte do Estado. Quem sofre com isso não são só os servidores, que este mês tiveram seus salários parcelados, mas também toda população que vê cada vez mais serem precarizados serviços como segurança, saúde e educação.



O desgoverno do Sartori está levando o RS para o caos. Os movimentos sociais e a bancada de oposição na ALRS tem apresentado propostas, mas o governo não aceita, apostando na lógica do “quanto pior, melhor”, ou seja, quanto pior ficar a situação, mais o governo fortalece o discurso de que é preciso reduzir o Estado, retirar direitos, vender estatais, aumentar impostos, entre outras iniciativas.

Os gaúchos já viram este filme com o Britto (PMDB) e não querem repetir um governo que penalizou por quatro anos a população e entregou um importante patrimônio ao setor privado, agravando a situação do Estado.

Os servidores públicos do RS têm feito diversos movimentos e no dia 18 de agosto fazem uma grande assembleia geral, em Porto Alegre, para definir sua luta, inclusive propondo uma greve geral de todo o funcionalismo. O SINDIPOLO se solidariza com estes trabalhadores, se soma na luta contra o desgoverno do Sartori e chama toda a população a apoiar o movimento que busca defender o Estado do projeto neoliberal e privatista do governo Sartori.